



UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE BRAGANÇA
FACULDADE DE EDUCAÇÃO

EDINEI LISBOA AMORIM

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um olhar a partir do estágio supervisionado em uma escola municipal de Augusto Corrêa/PA.

BRAGANÇA
2023

EDINEI LISBOA AMORIM

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um olhar a partir do estágio supervisionado em uma escola municipal de Augusto Corrêa/PA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança como parte do requisito para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Orientadora: Profa. Dra. Maria Natalina Mendes Freitas

BRAGANÇA
2023

EDINEI LISBOA AMORIM

PRÁTICAS EDUCATIVAS NA EDUCAÇÃO INFANTIL: um olhar a partir do estágio supervisionado em uma escola pública municipal de Augusto Corrêa/PA.

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Universidade Federal do Pará, Campus Universitário de Bragança como parte do requisito para obtenção do grau de Licenciatura Plena em Pedagogia.

Data de aprovação: ____/____/____

Banca Examinadora

Profa. Dra. Maria Natalina Mendes Freitas
Orientadora – UFPA

Profa. Dra. Maria Gorete Rodrigues
Examinadora UFPA

Profa. Dra. Caroline Septimio Limeira
Examinador UFPA

Práticas educativas na educação infantil: um olhar a partir do estágio supervisionado em uma escola pública municipal de Augusto Corrêa/PA.

Edinei Lisboa Amorim¹
Maria Natalina Mendes Freitas²

RESUMO

Este relato de experiência discute o estágio supervisionado e foi motivado pelas seguintes questões norteadoras: que papel desempenha o estágio supervisionado em Educação infantil na formação do profissional que trabalha com crianças de 0 a 5 anos de idade? Como organizar uma prática pedagógica a partir do espaço, do tempo para que essas crianças construam e se apropriem dos bens culturais da humanidade? Objetiva apresentar reflexões produzidas sobre as vivências observadas e construídas no momento do desenvolvimento do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, ocorrido no período de 20/10/2021 a 08/11/2021, em uma escola da rede pública de ensino do município de Augusto Corrêa – Pará. Utiliza, como metodologia, a abordagem qualitativa, tendo como instrumento de coleta de dados a observação e registros no caderno de campo. Os resultados demonstram que o estágio possibilitou aprofundamento e a construção de referenciais teóricos e práticos importantes para a formação docente na perspectiva de sua atuação na primeira etapa da educação Básica.

Palavras-chave: Estágio supervisionado; Educação infantil; Prática educativa; Formação docente.

¹ Graduando no curso de Licenciatura em Pedagogia. E-mail: edineiamorim.2010@gmail.com

² Orientadora, doutora em Educação, Docente da Faculdade de Educação (FACED)/UFPA.

Educational practices in early childhood education: a look from the supervised internship in a municipal public school of Augusto Corrêa/PA.

ABSTRACT

This experience report discusses the supervised internship and was motivated by the following guiding questions: What role does the supervised internship in Early Childhood Education play in training professionals who work with children from 0 to 5 years of age? How to organize a pedagogical practice based on space and time so that these children can build and appropriate the cultural assets of humanity? It aims to present reflections produced on the experiences observed and constructed at the time of the development of the Supervised Internship in Early Childhood Education, which took place from 10/20/2021 to 11/08/2021, in a public school in the municipality of Augusto Corrêa - Pará. As a methodology, it uses the qualitative approach as an instrument of data collection observation, and records in the field notebook. The results demonstrate that the internship enabled the deepening and construction of important theoretical and practical references for teacher training from the perspective of their performance in the first stage of basic education.

Keywords: supervised internship; early childhood education; educational practice; teacher training.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	6
2 OBJETIVOS.....	8
3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	8
4 RESULTADOS.....	9
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	12
REFERÊNCIAS.....	14

1. INTRODUÇÃO

O presente texto objetiva relatar e refletir sobre as vivências observadas e construídas no momento do componente curricular Estágio Supervisionado na Educação Infantil, ocorrido no período de 20/10/2021 a 08/11/2021, em uma escola da rede pública de ensino do município de Augusto Corrêa – Pará. Esse interesse advém da experiência realizada durante o componente curricular obrigatório da Matriz Curricular do Curso de Pedagogia, Estágio Supervisionado em Educação Infantil, pois conhecer e vivenciar a realidade educacional e sociocultural de uma instituição pública de ensino foi necessário.

Considerando que o período de vivência do estágio supervisionado deve ser entendido como um espaço de aprendizagem e de reflexões sobre os diferentes temas relacionados ao campo profissional, desde os saberes docentes para lidar com as crianças de 0 a 5 anos de idade até todas as etapas da Educação Básica. Daí a importância das teorias, metodologias e a organização da prática pedagógicas, condizentes à etapa em que foi desenvolver o trabalho, no caso aqui relatado a Educação Infantil.

Deve-se estar atento ao que orienta as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (2009, p. 19) no que se refere as propostas pedagógicas das instituições de Educação Infantil que devem prever condições para o trabalho coletivo e para a organização de materiais, espaços e tempos que assegurem:

- A educação em sua integralidade, entendendo o cuidado como algo indissociável ao processo educativo;
- A indivisibilidade das dimensões expressivo motora, afetiva, cognitiva, linguística, ética, estética e sociocultural da criança;
- A participação, o diálogo e a escuta cotidiana das famílias, o respeito e a valorização de suas formas de organização;
- O estabelecimento de uma relação efetiva com a comunidade local e de mecanismos que garantam a gestão democrática e a consideração dos saberes da comunidade;
- O reconhecimento das especificidades etárias, das singularidades individuais e coletivas das crianças, promovendo interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades.

Nesse sentido, o profissional que vai atuar em turmas de educação infantil, não pode ser um docente desprovido desses conhecimentos. Segundo Libâneo (1992), destaca em suas reflexões que a didática se caracteriza por uma mediação entre a base teórica científica da educação escolar e a prática docente. É uma ponte entre o “o quê” e o “como” do processo de ensino escolar.

Contudo, sabe-se que a didática é muito ampla, por isso, neste breve estudo, adotará a didática histórico-crítica cujo objetivo é garantir o processo de humanização para todas as crianças. Entende-se que o processo educativo é um ato crítico, desenvolvido na prática social conforme defende Saviani (2013). Porquanto, o ensino não pode ser reduzido a uma atitude contemplativa do professor para com a criança, e o currículo não se limita às experiências cotidianas, nem aos interesses das crianças. A pedagogia histórico-crítica nos fornece as ferramentas teóricas e metodológicas que permitem caminhar na direção da garantia dos direitos das crianças ao conhecimento científico, filosófico e artístico produzido ao longo da história humana.

Nesse sentido, observa-se que a formação inicial do professor que atuará na educação infantil deve assumir um papel importante para que possa conhecer as várias nuances, concepções e visões acerca da educação, da educação infantil e da criança além de sua condição de infância, num processo ininterrupto e dialético, pelo simples fato de que:

[...] entendemos que um curso de formação [...] voltado para a docência na educação infantil tem muitas responsabilidades e uma delas é criar condições de ensino, pesquisa e extensão que façam compreender, com os aprofundamentos devidos, o processo de desenvolvimento humano em sua complexidade, para a constituição dos processos pedagógicos destinados à formação da criança de até seis anos de idade (OLIVEIRA, 2009, p. 146).

O estágio supervisionado deve ser um espaço articulador e sintetizador do curso de Pedagogia, permitindo que o graduando aprenda antes de tudo ser capaz de problematizar, dialogar com os diferentes sujeitos de sua aprendizagem, ter sensibilidade às variações materiais em que muitas escolas de educação infantil se encontram, muitas desprovidas de qualquer material de uso pedagógico, onde o professor/a têm de arcar se quiser ter uma prática educativa diferenciada.

O estágio ocorreu em cinco momentos, que foram distribuídos da seguinte forma: no primeiro momento houve um diálogo com a turma dos graduandos e docentes orientadores da disciplina de estágio, com o intuito de realizar um levantamento dos alunos que participaram do estágio e eventualmente dialogar sobre as orientações que nortearam a prática; no segundo momento foi realizado um levantamento de campo na busca de se ter conhecimento acerca das instituições de ensino que estavam aceitando a prática do estágio no seu interior, isso se fez necessário devido as escolas estarem cumprindo medidas sanitária de combate a covid-19, não podendo haver aglomeração nos seus espaços.

No desenvolvimento da vivência do estágio na escola ocorreu outros dois momentos, em terceiro foi a prática investigativa que procurou realizar um levantamento de diagnóstico da rotina e práticas na escola, seguido pelas observações realizadas e registradas no caderno de campo com a finalidade de subsidiar a elaboração da intervenção didático-pedagógica com a turma de educação infantil. O quarto momento foi propriamente a intervenção didático-pedagógica com a turma valendo-se de atividades que buscassem contribuir para a formação das crianças, cumprindo desta forma o que valida as diretrizes (2009, p. 19), “promove interações entre crianças de mesma idade e crianças de diferentes idades”. Posteriormente o quinto momento, foi a elaboração do relatório sobre o estágio supervisionado em educação infantil.

Durante o período de observação, que compreendeu o período de cinco dias em sala aula em uma turma do pré II, sala A, turno vespertino. O momento das observações, foram fundamentais, uma vez tínhamos de registrar as práticas rotineiras da turma, para a partir dessas observações pudéssemos construir plano de intervenção com metodologias que auxiliassem a prática pedagógica que viveríamos juntamente com as crianças.

Faz-se necessário frisar o tempo curto para a realização da intervenção pedagógica, que foram de quatro dias, devido a escola estar cumprindo escalonamento entre grupo A e B, sendo dia sim e dia não, em cumprimento às medidas sanitárias de combate a covid-19, assim foi necessário repetir uma aula por dois dias consecutivos a fim de atender toda a turma.

2. OBJETIVOS

Na assertiva de responder os questionamentos iniciais deste relato de experiência, propomos como objetivo apresentar reflexões produzidas sobre as vivências observadas e construídas no momento do desenvolvimento do Estágio Supervisionado na Educação Infantil, ocorrido no período de 20/10/2021 a 08/11/2021, em uma escola da rede pública de ensino do município de Augusto Corrêa – Pará, a fim de constatar e analisar a eficácia da utilização da didática histórico-crítica na prática do estágio supervisionado em uma turma do Pré II da educação infantil, na perspectiva de compreender a prática do trabalho docente, assim como as aprendizagens construídas no período de estágio.

3. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A presente pesquisa caracteriza-se como um relato de experiência de caráter qualitativo. Trata-se de abordagem qualitativa, em que se estuda os aspectos subjetivos dos fenômenos

sociais e do comportamento humano. A pesquisa qualitativa é sobre fenômenos que ocorrem em um tempo, lugar e cultura específicos. Ela resolve problemas que não podem ser quantificados em equações e estatísticas. Em vez disso, estuda os símbolos, crenças, valores e relacionamentos de um determinado grupo social (POUPART et al., 2008).

De acordo com Demo (2011) o relato de experiência é uma introdução a uma reflexão sucinta sobre a organização construída pelo próprio formador, na qual pode analisar o que considera importante no desenvolvimento da prática docente, apontando aspectos positivos e dificuldades, resultados e outros fatores considerados relevantes na organização e desenvolvimento.

Para dar conta de tal investidura, realizou-se pesquisa bibliográfica para embasar os referenciais teóricos de que precisaríamos acerca das pesquisas e produções sobre a educação infantil. Foram inclusas produções acadêmicas disponíveis em plataforma digitais em temáticas abordadas que estivessem relacionadas diretamente com a temática foco deste relato de experiência. Como instrumento de coleta de dados realizou-se observações, registros em caderno de campo, para posterior organização do plano de intervenção pedagógico.

4. RESULTADOS

As experiências em campo foram subsidiadas pela disciplina de estágio supervisionado em educação infantil, proporcionando oportunidade de atuar com alunos de uma escola pública da rede de ensino do município de Augusto Corrêa – PA, para que fosse colocado em prática muito do que fora aprendido durante o curso de graduação.

Ademais, é importante mencionar que se buscou utilizar da didática para a idealização, elaboração e execução das atividades e se observou que os professores se apropriam desta. Seguindo pressupostos teóricos de Libâneo (1992) na qual considera a didática como capaz de mediar as dimensões teórico-científica e a prática docente.

A abordagem a teoria histórico-crítica se fez necessária pela importante perspectiva educacional que a ela é creditada, pois a mesma tem como atribuições de resgate da importância da escola, assim como a organização da ação educativa. Mediante a esses objetivos da teoria, pode ser obtido um favorecimento da prática docente engajada no processo de ensino-aprendizagem, estabelecendo o desenvolvimento das capacidades psíquicas e sociais dos

alunos, promovendo assim a valorização humana, esses são conceitos fundamentais para formação do docente.

Considerou-se neste período os campos de experiências, os direitos de aprendizagem e desenvolvimento, que a BNCC estabelece, nos quais as crianças podem aprender e se desenvolver. Ou seja, que viessem a englobar as competências gerais da educação básica (BRASIL, 2018). Para isso, as atividades desenvolvidas no período do estágio conduziram as crianças ao convívio com os colegas, a participação e conseqüentemente a se expressar, além de proporcionar o conhecimento de si próprio, sua identidade e sua cultura.

Para que tais objetivos fossem alcançados as atividades foram embasadas nos campos de experiências que se caracterizam por proporcionar as aprendizagens e o desenvolvimento das crianças. Assim, os campos que norteiam a interação entre os alunos, professor e os diferentes grupos que compõem o universo escolar foram considerados na elaboração das atividades, também foram abordados os campos que exploram as dimensões de espaço, tempo, quantidades, relações e transformações, colocando as crianças no lugar de escuta, fala, pensamento e imaginação.

Em diálogo com as professoras, elas relataram que trabalham juntas para a construção das atividades para as turmas do pré-II, sabe-se que ambas têm os mesmos objetivos vinculada ao projeto político pedagógico como diretrizes que norteiam não somente elas mais todo o corpo docente da instituição, seus trabalhos são pensados em conjunto o que muda de cada professora é a abordagem em sala.

Em relação às atividades desenvolvidas na sala de aula, elas ocorriam no período após o intervalo, foram realizadas pelos alunos com o auxílio dos estagiários e a sua finalização ocorria com a exposição para a turma. O momento antes do intervalo ficou reservado às atividades rotineiras da turma e para a exposição de vídeos e histórias que iriam auxiliar na produção das atividades.

As atividades elaboradas pelos estagiários e trabalhadas na turma seguiram a temática que já estava sendo desenvolvidas pela professora com a turma. Durante o período de observação foram levadas informações sobre as atividades desenvolvidas pela professora a fim de adquirir uma melhor compreensão sobre o tema, assim as produções das atividades por parte dos estagiários ocorreriam de maneira a respeitar o tema e o cotidiano do aluno.

A primeira atividade trabalhada nos dois primeiros dias propôs aos alunos a elaboração de desenhos e brincadeiras que gostava-se de praticar com seus amigos ou com familiares, sendo uma fora do ambiente escolar e outra no ambiente escolar. Dessa forma, teve-se uma percepção da história de vida e do meio social dos alunos, além de ter trabalhado o valor da amizade e respeito.

Também, utilizou-se como recurso a história do menino de todas as cores, onde procurou trabalhar a igualdade, o respeito e a amizade, foi uma atividade de pintura e recorte, contou com a participação de todos os alunos presentes na aula, que contaram com a ajuda dos estagiários para a realização da mesma, logo em seguida a pintura da atividade houve o recorte da mesma com o intuito de produzir o varal do menino de todas as cores. Em uma atividade anterior a essa foi distribuída papel A4 aos alunos onde eles teriam que desenhar uma árvore apoiando a mão sobre o papel e circulando a mesma, tendo assim o tronco e os galhos da árvore, as folhas seriam pedaços de papel em formato de coração que poderia ser pintado com a cor que desejassem, no centro do coração levaria o nome de um amigo, essa atividade trabalhou a amizade. E a avaliação aconteceu de forma constante, por meio da participação, colaboração, empenho pela atividade e motivação para conclusão da mesma. Dessa forma, a avaliação da turma ocorreu de maneira satisfatória, tendo em vista que houve a produção de conhecimento com a participação e com o diálogo promovido por todos.

No universo da educação infantil, as atividades desenvolvidas pelos professores têm um papel fundamental na formação dos sujeitos, visto que, as mesmas ao desenvolverem nas crianças habilidades e conhecimento, possibilitarão ao aluno uma construção e percepção própria do mundo. Nesse contexto tornou-se fundamental que as atividades desenvolvidas pelos estagiários alcançassem o meio social dos alunos e as suas particularidades.

Para que as atividades alcançassem os resultados esperados, foi necessário o levantamento de diagnósticos por meio da prática de observação. Sobre o ato de observação e registro durante o período de estágio é necessário destacar que:

A proposta de registrar a experiência vivida, descrevendo e analisando a complexa trama do cotidiano educativo, com seus fios, laços e nós, tem sido apontado e assumido como essencial para a qualificação da prática pedagógica. Para além de uma tarefa a ser executada ou técnica a ser aplicada, o registro diário, compreendido como espaço privilegiado da reflexão do professor, converte-se em atividade vital. (OSTETTO, 2012, p. 22).

Dessa forma, o ato de observação e registro da prática docente no período de estágio foi de fundamental importância, sendo que, tal recurso possibilitou o aprimoramento da

compreensão da prática docente pelos estagiários, o que culminou na elaboração de atividades que buscaram contribuir na formação dos sujeitos. A prática de observação e registro contribuiu também para a aquisição de novos conhecimentos sobre a docência, pois a mesma vai muito além de ato mecânico de transmissão do conhecimento.

Fica-se entendido assim que as atividades desenvolvidas pelos estagiários, precisou de uma reflexão do ponto de vista do professor que busca atender as especificidades dos seus alunos, assim como do meio social e familiar deles, possibilitando o desenvolvimento integral desses alunos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Diante do que foi exposto, foi possível obter-se uma amplitude de conhecimento acerca do procedimento que ocorre no desenvolvimento do trabalho pedagógico da educação infantil, dando destaque a importância da socialização como prática fundamental na formação das crianças, para tanto, torna-se necessário que as particularidades desses sujeitos estejam presentes nesse regime. Tendo também como compreensão adquirida, a importância do professor reflexivo, pois é a partir da prática dele se definirá os rumos que o ensino tomará nesse processo.

Os métodos abordados durante o processo se mostram satisfatórios, na medida que, eles foram capazes de conduzir a prática a alcançar o objetivo proposto. Ainda nesse sentido os métodos utilizados na regência em classe se mostraram eficientes, pois abordou o universo da criança, logo, teve uma boa recepção por parte delas, contando com a colaboração e participação efetiva de toda a turma.

Assim, a partir dos diálogos estabelecidos sobre a temática do processo de ensino e aprendizagem na educação infantil, e da busca por compreender o mesmo, se faz necessário buscar evidências que corroboram com as teorias levantadas. Sendo assim, o ato de observar e registrar a prática cotidiana da escola e do professor se torna primordial na busca por respostas acerca desse meio.

Apesar do pouco tempo em campo com a educação infantil, percebeu-se que a realidade escolar, excepcionalmente concernente à didática aqui considerada, é diferente da teoria, em que se viu que ela pode ser mais difícil e muito mais complexa do que estudado durante o curso de graduação por falta de continuidade formativa pela própria gestão escolar, que não se organiza para pensar e elaborar proposta de formação a partir das demandas dos professores e

das crianças da educação infantil, esse é o papel fundamental do coordenador pedagógico. “Dialogar e ouvir ativamente para integrar e transformar a prática, são ações importantes que permeiam o fazer do coordenador pedagógico da educação infantil”, como argumenta Zumpano e Almeida (2012, p. 28).

Dessa maneira, entende-se a importância dos estágios para a formação e atuação profissional docente, pois a experiência adquirida durante os estágios é de grande valia para atuação como professores da educação infantil. Reconhece-se que, por meio deste estágio supervisionado, foi possível ter a oportunidade de compreender a veracidade do que está aprendendo-se para pensar em rumos de formação docente que garantam a qualidade do ensino da educação infantil.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC; SEB; DICEI, pag. 359 a 380, 2018. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>> acessado em 07 de julho de 2023.

DEMO, P. **Pesquisa: Princípio científico e educativo** (14a ed.). São Paulo: Cortez. 2011.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática. (Coleção magistério/2º grau. Formação do professor)**. São Paulo: Cortez. 1992.

OLIVEIRA, A. D. S. de. **O curso de Pedagogia no contexto de formação para a docência na educação infantil**. Revista da FAEEBA: educação e contemporaneidade, Salvador, v 18, n. 31, p.143-154, jan./jun. 2009.

OSTETTO, Luciana Esmeralda. **Educação Infantil: Saberes e fazeres da formação de professores – Observação, Registro, Documentação: Nomear e Significar as Experiências – 5º Ed. – Campinas, SP: Papyrus, 2012.**

PINEDA, T. (Orgs.). **Educação infantil na formação do pedagogo**. Jundiaí: Paco Editorial, 2013.

POUPART, Jean et al. **A pesquisa qualitativa. Enfoques epistemológicos e metodológicos**. Trad. Ana Cristina Nasser. Petrópolis, RJ: Vozes. 2008.

SAVIANE, Dermeval. **Pedagogia Histórico-crítica**. Campinas, São Paulo: Autores Associados, 2005.

ZUMPARO, V. A. A.; ALMEIDA, L. R. **A atuação do coordenador pedagógico na educação infantil**. In: PLACCO, V. M. N. S.; ALMEIDA, L. R. (Orgs.). **O coordenador pedagógico: provocações e possibilidades de atuação**. 2ª ed. São Paulo: Loyola. 2012.